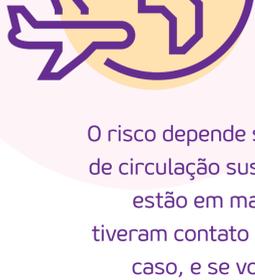




Previna-se contra o novo **Coronavírus**

O que são coronavírus?

Os Coronavírus são uma grande família de vírus, já em circulação no Brasil, **causadores de resfriados comuns, além de outras doenças mais graves como a Síndrome Aguda Respiratória Severa (SARS) e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS)**, que causaram epidemias nos anos de 2004 e 2012, respectivamente. O novo Coronavírus foi denominado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como SARS-CoV2 e a doença, por ele causada, COVID-19.



Qual o risco de contrair o novo Coronavírus?

O risco depende se você viajou nos últimos 14 dias para áreas de circulação sustentadas de pelo novo Coronavírus. Também estão em maior risco de aquisição da doença aqueles que tiveram contato próximo de casos confirmados. Se este é seu caso, e se você apresenta sintomas respiratórios, siga as informações fornecidas por órgãos competentes, como Ministério da Saúde, e de seu médico.

Se você não viajou para estes países, a chance de se infectar atualmente é baixa.

Como é transmitida a doença?

O principal meio de transmissão é entre pessoas, ou seja, ao tossir ou espirrar, pessoas infectadas expõem gotículas que contêm o vírus. Essas gotículas podem contaminar superfícies e objetos. Outras pessoas podem se infectar ao tocar nesses locais contaminados, levando suas mãos aos olhos, nariz ou boca.



Quais são os sintomas?

Os sintomas são semelhantes a uma gripe, principalmente respiratórios, como por exemplo: febre, tosse e dificuldade para respirar.

Na maioria dos casos, os pacientes apresentam sintomas leves ou moderados, mas há casos graves e até fatais.

Os mais vulneráveis parecem ser pessoas idosas (acima de 60 anos) ou com doenças pré-existentes.



Existe exame para o diagnóstico do novo Coronavírus?

Sim. Há um exame denominado Reação da Polimerase em Cadeia (PCR), que detecta o novo Coronavírus. O resultado é fornecido em até 48 horas.

Neste momento, este exame é indicado para pacientes que apresentem sintomas respiratórios como febre e tosse, e que retornaram de viagem internacional nos últimos 14 dias.



Estou sem sintomas, mas viajei para áreas de risco. O que devo fazer?

Pacientes que não apresentam sintomas não precisam realizar exames, e devem permanecer atentos para ocorrência de febre e sintomas respiratórios.

O que posso fazer para me proteger da doença?



Higienizar as mãos com frequência, com solução alcoólica ou com água e sabão, especialmente depois de tossir ou espirrar.



Cobrir o nariz e a boca, antes de tossir ou espirrar, com lenço descartável ou com o antebraço.



Evitar contato direto com pessoas que apresentem sinais de infecção respiratória.



Não compartilhar utensílios pessoais como copos e talheres.



Evitar tocar nos olhos, nariz e boca.

Há tratamento específico para o novo Coronavírus?

Não há tratamento específico para o novo Coronavírus. O tratamento do paciente com suspeita ou infecção confirmada é baseado no controle de sintomas, e tem como objetivo dar suporte clínico ao paciente.

O isolamento hospitalar é indicado para casos suspeitos ou confirmados?

Sim, com base em critérios clínicos.

Os casos confirmados ou suspeitos do novo Coronavírus que não internam deverão permanecer em isolamento domiciliar, com acompanhamento regular.



Quais são os cuidados em domicílio?

Casos suspeitos ou confirmados do novo Coronavírus devem permanecer em cômodo privativo, bem ventilado, mantendo distância dos demais familiares, além de evitar o compartilhamento de utensílios domésticos.

Atentar-se para a importância da higienização das mãos.



Por quanto tempo uma pessoa fica isolada?

O isolamento deve ser mantido enquanto houver sinais e sintomas clínicos. Casos de Coronavírus suspeitos, que forem descartados laboratorialmente, independentemente dos sintomas, podem ser retirados do isolamento.



Clique aqui

e atualize-se sobre as últimas informações relacionadas ao novo Coronavírus.